



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica De Internações E Mortalidade Por Infecção Meningocócica Na Pediatria Nos Últimos Dez Anos

Autores: Carolina Magalhães Seixas / Universidade Católica de Brasília ; Beatriz Canovas Feijó Oliveira / Universidade Católica de Brasília; Caroline Beatriz Santos Oliveira / Universidade Católica de Brasília; Louyse Nayara Silva de Moraes / Universidade de Brasília; Samara Nidale Karaja / UniCEUB;

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A meningite costuma ter como etiologia infecções bacterianas, virais ou fúngicas. Por ter uma rápida progressão, é importante a procura por atendimento médico assim que surgirem os sintomas, dentre os quais podem ser febre, fotossensibilidade, cefaleia, dor nuchal e sonolência. A meningite meningocócica possui cinco tipos principais: A, B, C, W e Y. Sua transmissão pode acontecer pela saliva ou por secreções respiratórias; porém, não ocorre pelo ar. O calendário vacinal, preconizado pelo Ministério da Saúde, inclui a vacina meningocócica C e, atualmente, existe vacina para quatro cepas do meningococo (A, C, W e Y), também ofertada pelo Sistema Único de Saúde. **OBJETIVO:** Analisar os dados de internação e de mortalidade, no âmbito do Sistema Público de Saúde, no período de 2010 a 2019, na população pediátrica de 0 a 19 anos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, em série temporal, a partir de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Foram recolhidos dados relativos a Infecções Meningocócicas, contempladas no código CID-10 A39, de pacientes entre 0 e 19 anos, no período de 2010 a 2019, no Brasil. Variáveis analisadas: número de internações, valores total e médio por internação, número de óbitos e taxa de mortalidade. **RESULTADOS:** No período de 2010 a 2019, houve registro de 11.658 internações por Infecção Meningocócica em pacientes pediátricos no Brasil, o que corresponde a 0,04% de todas as internações hospitalares nessa faixa etária. Em 2010, registrou-se um total de 2.129 internações, enquanto no ano de 2019, foram registradas 521, evidenciando um decréscimo de 75,53% ao longo desses anos. A faixa etária de 1 a 4 anos teve maior predomínio dentre as demais, concentrando 25,78% de todas as internações por Infecção Meningocócica. O gasto total referente a essas internações foi de R\$21.764.077,45 e o gasto médio por internação no decorrer dos anos foi de R\$1.866,88. No ano de 2010, houve gasto de R\$3.724.111,57, decaindo para R\$958.185,65 em 2019, o que aponta para um decréscimo de 74,27% nos gastos. Com relação ao número de óbitos, foram registrados 840 ao longo desses dez últimos anos. A taxa de mortalidade em 2010 foi de 7,98% e a de 2019 foi de 7,1%. **CONCLUSÃO:** Os percentuais brasileiros acerca de internações e de mortalidade por Infecção Meningocócica em crianças vêm diminuindo nos últimos 10 anos. Pode-se relacionar este perfil à implementação da vacina por meio do Sistema Único de Saúde para crianças menores de 2 anos, com a finalidade de proteger contra uma das formas mais graves da doença, a Doença Meningocócica do sorogrupo C. Com este recurso, é importante a promoção de ações para o aumento da cobertura vacinal das 3 doses necessárias para eficaz prevenção e, conseqüentemente, melhores resultados nos índices de sobrevivência infantil.